

Edelman Trust Barometer 2023

Top 10

01 Empresas e ONGs são as únicas instituições vistas como competentes e éticas

No Brasil, de 2020 a 2023, Empresas tiveram um aumento de 19 pontos no score de ética.

02 Desequilíbrio institucional

No Brasil, há uma diferença de 24 pontos entre a confiança nas Empresas e no Governo: 64% confiam nas Empresas, enquanto apenas 40% confiam no Governo.

03 Divisão entre classes é significativa no estudo da confiança

Aqueles no quartil superior de renda têm mais confiança nas instituições do que aqueles com baixa renda. A desigualdade de confiança de dois dígitos aparece em 21 dos 28 países pesquisados.

04 Otimismo econômico está em colapso

Somente 58% dos entrevistados acreditam que eles e suas famílias estarão melhores em cinco anos – uma queda de 15 pontos de 2022 a 2023.

05 Polarização é mais severa quando as divisões se tornam sedimentadas

O Brasil está em risco de polarização severa. As principais causas são: falta de confiança no governo, falta de identificação mútua e injustiça sistêmica.

06 Tecido social enfraquecido em meio a divisões cada vez mais profundas

Para 63% dos brasileiros, o tecido social que antes mantinha este país unido tornou-se fraco demais para ser uma base de união e propósito comum.

07 Ideologia vira identidade

Poucas pessoas ajudariam (29%), morariam na mesma vizinhança (21%), ou trabalhariam (22%) com alguém que discordasse fortemente do seu ponto de vista.

08 Desejo de mais engajamento das empresas na sociedade, e não menos

As pessoas acreditam que as empresas não estão fazendo o suficiente para lidar com questões como mudanças climáticas, desigualdade econômica e requalificação da força de trabalho.

09 Empresas correm o risco de parecerem politizadas ao abordar questões sociais

Apenas 48% dos entrevistados acreditam que é possível que empresas possam evitar serem políticas quando tratam de questões controversas da sociedade.

10 Identificação mútua

76% dos entrevistados acreditam que as marcas enfatizarem os interesses que temos em comum fortaleceria o tecido social.